

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DE ENFERMAGEM PARA POSSÍVEIS VÍTIMAS

Relatoria: SUSANNE PINHEIRO COSTA E SILVA
ELISMAR PEDROZA BEZERRA
Rafaella Queiroga Souto

Autores: Edilene Araújo Monteiro
Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas
Katharine Leôncio de Medeiros Nápoles

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência contra pessoas idosas cresce a cada dia. Muitas vezes, estas são expostas aos mais variados tipos de abuso, inclusive no ambiente domiciliar. A enfermagem tem papel fundamental no atendimento a essa população. Tal assistência deve ocorrer de maneira a contemplar as necessidades individualizadas, buscando proporcionar qualidade no atendimento. Sendo assim, um instrumento de coleta de dados de enfermagem baseado em evidências científicas poderá contribuir para subsidiar e sistematizar a atenção ao idoso em situação de violência, identificando as necessidades do indivíduo e estabelecendo comunicação mais efetiva entre enfermeiros e usuários dos serviços de saúde. **Objetivos:** Identificar indicadores empíricos a serem utilizados na consulta de enfermagem ao idoso vítima de violência; propor um instrumento de coleta de dados de enfermagem para idosos em situações de violência; validar o conteúdo do instrumento. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico conduzido em três etapas: revisão integrativa de literatura; construção do instrumento de coleta de dados de enfermagem; e validação do instrumento por juízes experts na temática. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, sob o parecer 3.709.600 e seguiu todos os aspectos éticos legais envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução 466/2012. Para análise dos dados, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Resultados:** Os principais indicadores empíricos incluídos no instrumento envolveram as necessidades humanas básicas, dentre elas regulação do estado geral, neurológica e vascular; necessidade de oxigenação, hidratação e eliminação; mecânica corporal; motilidade; nutrição e sexualidade, entre outros; e sinais e sintomas de violência, incluindo danos físicos, psicológicos, sexuais, financeiros e abandono. Na etapa de validação do instrumento, o mesmo obteve média geral do IVC acima de 0,80 em todos os domínios. Dessa forma, os especialistas recomendaram a sua utilização. **Considerações finais:** Espera-se que o instrumento possa contribuir para os serviços de enfermagem no tocante à sistematização da assistência de enfermagem, organização de estratégias de atendimento e conhecimento sobre o assunto, subsidiando a prática dos profissionais que trabalham com pessoas idosas em situação de violência e possibilitando a diminuição dos impactos causados por tal problemática, além da melhoria do bem-estar do idoso violentado.